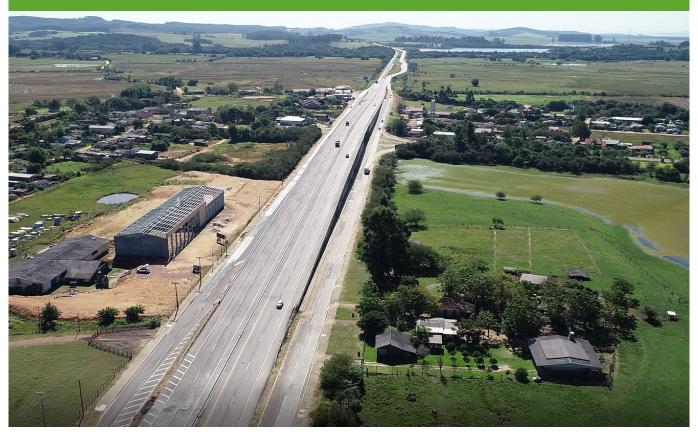
DNIT libera viaduto de Barra do Ribeiro

Página 2





BOLETIM 42 abril - maio 2022



Aedes aegypti

Gestão Ambiental realiza atividade com estudantes e colaboradores das obras.

Obra

Retomada as obras no Lote 5.

Página

Segurança no trânsito

Conheça um pouco sobre o Maio Amarelo.

Página 3

SOBRE

Este Boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba a Pelotas). Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.



A edição desse boletim abre com a entrega de mais uma obra de arte especial pelo DNIT, o viaduto de Barra do Ribeiro.

Na página 3 traz a retomada das obras no Lote 5 e apresenta um histórico do movimento Maio Amarelo.

O mosquito *Aedes aegypti* é assunto em atividades nas escolas do entorno do empreendimento e com os colaboradores das obras, detalhado na página 4.

EXPEDIENTE



Realização: DNIT
Execução: STE S.A.
Conselho Editorial: Andressa
Facin e Chaiana Teixeira
Jornalista Responsável:
Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)
Fotografias: Divulgação STE S.A.
Projeto Gráfico: FT Design
e Greici Lima





O viaduto de Barra do Ribeiro foi liberado no início de maio

DNIT conclui viaduto de Barra do Ribeiro

O DNIT entregou, no dia 10/05, mais uma obra de arte especial da duplicação da BR-116/RS. O viaduto de Barra do Ribeiro, localizado no km 319 da rodovia, tem 60 metros de extensão, faixa dupla e integra os Lotes 1 e 2 da duplicação.

Os lotes estão sendo executados pelo Exército e já têm mais de 75% do total dos serviços previstos executados. Neste segmento – entre o km 300,54 e o km 351,34 – já estão em operação 26,1 quilômetros de pistas duplicadas, o que representa 51,3% do trecho em obras. O investimento total do empreendimento, relativo aos 211 quilômetros totais de extensão, é de R\$ 1,5 bilhão.

Balanço da Duplicação

As obras de duplicação da BR-116/RS totalizam 136,5 quilômetros de novas pistas já em operação. Isso representa 64,6% dos 211,2 quilômetros em obras. O Lote 4, que compreende seg-

mentos nos municípios de Tapes e Camaquã, com 23,9 quilômetros de extensão, foi o primeiro a ser totalmente duplicado e liberado ao tráfego. Já o Lote 3, em Tapes, está 92,6% concluído, faltando a conclusão da conexão com o Lote 2 e pequenos serviços.

O Lote 5, que é responsável por segmentos em Camaquã e Cristal, teve a ordem de início dos serviços remanescentes assinada no final de abril e os trabalhos já iniciaram no trecho. O Lote 7, em São Lourenço do Sul, está com serviços em execução no acesso ao município. Os Lotes 6, 8 e 9 devem ter a licitação para a conclusão dos serviços remanescentes realizada neste ano. Em relação ao Lote 10, a obra da ponte sobre o rio Camaguã foi licitada na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi) e a empresa está na fase de desenvolvimento dos projetos.

Texto publicado em 10/05/2022 pela Coordenação-Geral de Comunicação Social - DNIT em: www.gov.br/dnit





Serviços de imprimação do pavimento no Lote 5

DNIT dá continuidade às obras do Lote 5

DNIT avança com as obras de duplicação da BR-116/RS, no trecho localizado entre os municípios de Camaquã e Cristal. No dia 25/05, foram iniciados os serviços de imprimação do pavimento do Lote 5. O trabalho tem o objetivo de impermeabilizar e dar aderência ao pavimento, protegendo e preparando a superfície da base para, posteriormente, receber o revestimento asfáltico.

Nos próximos dias, devem ser imprimados cerca de dois quilômetros de

base. Atualmente, os trabalhos estão concentrados no segmento situado entre o km 410,8 e o km 411,8. Na sequência, após a imprimação o foco será a aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).

O Lote 5 das obras de duplicação de BR-116/RS – entre o km 397,20 e o km 422,30 – teve os serviços retomados no final de abril.

Texto publicado em 26/05/2022 pela Coordenação-Geral de Comunicação Social - DNIT em: www.gov.br/dnit

Atividades na BR-116/RS



Durante o mês do movimento Maio Amarelo, a equipe da Gestão Ambiental realizou várias atividades nas escolas do entorno do empreendimento, com os colaboradores das obras e usuários da rodovia. No próximo boletim haverá o detalhamento dessas ações.

Programa Conexão DNIT explica o Maio Amarelo

O Movimento Maio Amarelo nasceu com uma proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. O objetivo é discutir o tema segurança viária com foco na mobilização de condutores, motociclistas, ciclistas, passageiros e pedestres. Órgãos públicos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada se mobilizam para falar sobre o assunto, além de propor ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige.

Mas por que maio?

O decreto da ONU, de 11 de maio de 2010, identifica a década de 2011 a 2020 como a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio tornou-se referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza.

Qual o sentido em ser amarelo?

A cor amarelo faz parte das cores primárias e secundárias (cor-pigmento e cor-luz). É o resultado da sobreposição das cores verde e vermelho. E no trânsito, simboliza a atenção, faz parte da nossa sinalização de advertência no trânsito.

Desde 2014, o Movimento ganhou mais espaço e tem desde então Ações e Campanhas com mensagens de apoio e conscientização. Em 2022, o tema é "Juntos salvamos vidas", e conta com a inserção das Ações do Galera do DNIT nas escolas públicas e particulares.

Texto publicado em 06/05/2022 pela Coordenação-Geral de Comunicação Social - DNIT em: www.gov.br/dnit

Boletim abril - maio 2022

DNIT realiza palestras sobre o mosquito Aedes aegypti



Foram distribuídas máscaras do Tamanduá-mirim (mascote do empreendimento)

Nos meses de março e abril, a equipe da Gestão Ambiental realizou diversas atividades direcionadas ao combate do mosquito *Aedes aegypti*.

A última atividade foi realizada no dia 28/04 na escola municipal Cândido Rodrigues de Freitas, em Camaquã, onde trabalhou-se de forma lúdica sobre a eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue e de outras doenças, como o Zika Vírus e a Chikungunya. Participaram da atividade 54

estudantes do pré ao quinto ano do ensino fundamental. As atividades foram divididas em duas partes. No primeiro momento houve a hora do conto que o mosquito foi apresentado aos estudantes como um "procurado da lei", fazendo analogia ao "velho oeste". Foram passadas dicas de como identificar e eliminar os locais de possíveis focos de reprodução do mosquito, os sintomas característicos das doenças e em caso de suspeita de infecção, onde procurar assistência médica.

Na sequência, os alunos participaram da apresentação das músicas do projeto "Bichos lá de fora". O personagem Gambano (metade gambá e a outra humana) tocou canções sobre a fauna do entorno do empreendimento, como o tamanduá-mirim, o ratão-do-banhado, o zorrilho e o gambá-de-orelha-branca, encerrando a apresentação com a música sobre o *Aedes aegypti*.

O vídeo da apresentação pode ser assistido na página do *Facebook* da Gestão Ambiental (fb.com/br116rs).

O tema também foi abordado no dia 12/04 na escola municipal Pedro Schimidt, em Sentinela do Sul. Estiveram presentes na atividade 33 estudantes do ensino fundamental que receberam informações sobre o ciclo de vida do mosquito, como é feita a transmissão da dengue, orientados sobre os cuidados com os possíveis locais de reprodução, além de serem instruídos como realizar a limpeza desses ambientes. No final da apresentação foi realizada uma prática de "caça ao mosquito" no pátio da escola, verificando in loco o que foi aprendido em sala de aula.

No final do mês de março foi a vez de 170 colaboradores das obras de duplicação, dos Lotes 1 e 2, participarem de atividades, onde abordou-se a importância da limpeza do canteiro e das frentes de obras e a responsabilidade de cada um para que se evite a proliferação do mosquito.





Projeto "Bichos lá de fora" encerrou as atividades em Camaquã





